

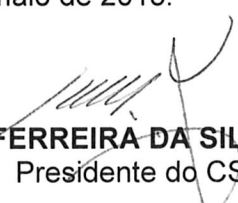


Conselho de Saúde do Distrito Federal

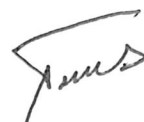
ATA DA TRECENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL – Parte I

Aos vinte e seis dias do mês de maio do ano de dois mil e quinze, no Auditório da Secretaria de Estado de Saúde do DF, realizou-se a Trecentésima Quinquagésima Primeira Reunião Extraordinária do Conselho de Saúde do Distrito Federal – CSDF. A Reunião contou com a presença do Presidente do CSDF e Conselheiro Gestor, **Helvécio Ferreira da Silva**, dos Conselheiros de Saúde do DF, **segmento gestor**: José Rubens Iglésias, Armando Martinho B. Raggio, Tiago Araújo Coelho de Souza; **segmento trabalhador**: João Cardoso da Silva, Lucilene Úrsula Loriato Morelo, Antônio Agamenon Torres Viana, Bruno Metre Fernandes, Etieno de Sousa Pereira, Maria Cristina Guedes de Souza, Margô Gomes de O. Karnikowski, Olga Messias Alves de Oliveira, Tiago Sousa Neiva, José Arnaldo Pereira Diniz; **segmento usuário**: Joel dos Santos Abreu, Domingos de Brito Filho, Luís Carlos Macedo Fonseca, Gracielly Alves Delgado, Raimundo Nonato Lima, Luís Maurício Alves dos Santos. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, iniciou a reunião informando a motivação e dinâmica do evento. Convidou os integrantes da Mesa Diretora para composição da mesa. Em seguida frisou a importância da definição do modelo de atenção à saúde, que será o foco da Reunião Ordinária do CSDF do dia dois de junho. Conselheira **Úrsula Loriato** disse que, na reunião anterior, os temas foram apresentados pela gestão, porém não houve tempo para o pleno discuti-los depois, parecendo assim um monólogo. Teceu comentários acerca da assistência à saúde no DF. Frisou a importância da discussão com a comunidade sobre o modelo de assistência a ser oferecido. Conselheira **Gracielly Alves** disse que na última reunião foi colocado que a discussão é prejudicada por conta da abordagem efetuada. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, explanou a respeito da dinâmica das apresentações acordada no CSDF. **Apresentação e Discussão – ITEM 02 – Metas Estruturantes para Consolidação do SUS no DF – 1. Gestão, Planejamento, Orçamento e Financiamento** – Coordenação: Helvécio Ferreira da Silva – Presidente do CSDF e Mesa Diretora CSDF. Exposição: Gestão da SES-DF. Conselheiro **Rubens Iglésias** iniciou a apresentação com o tema o tema Descentralização para Regiões de Saúde da SES-DF. Dra. **Leila** apresentou o tema Perspectivas para a mudança do modelo de gestão/atenção no SUS-DF. Conselheiro **Antônio Agamenon** considerou inadequado o tempo e a dinâmica para a discussão dos temas expostos. Conselheira **Gracielly Alves** disse que esse modelo de descentralização é um desejo antigo, porém disse que é preciso estudar o tema mais profundamente. Cobrou rapidez e definição de ações imediatas para solucionar o problema atual. Conselheiro **Joel dos Santos** manifestou preocupação com os recursos a serem utilizados para a descentralização. Opinou que tem que se descentralizar, porém sem a criação de cargos nas regionais. Conselheiro **Luís Carlos** disse que está se sinalizando a direção a tomar e isso tem que ser avaliado com muito cuidado. Dra. **Leila** respondeu que havia uma expectativa com relação à apresentação, porém devido à complexidade do próprio desenho dos modelos deve-se ter cautela. Justificou que a separação de funções deve ser feita com a descentralização e de forma responsável. Disse que a gestão continua com todas as ferramentas para a manutenção da assistência no DF. Disse que os custos da descentralização não podem ser maiores do que os atuais e isso está sendo levado em consideração na decisão. Complementou informando que a discussão que se faz é jurídica, uma vez que existem lacunas na lei para se criar a fundação pública, porém deve-se seguir o rito formal. Conselheiro **Luís Maurício** disse desejar a efetivação da melhoria do atendimento ao usuário, não importando a forma, porém deve-se avaliar a efetividade dessa mudança. Questionou acerca da lei de responsabilidade fiscal. **Salvador Gomes**, Conselheiro Regional de Santa Maria, disse que a descentralização foi objeto de discussão no CRS de Santa Maria, sendo favorável ao pleito. Conselheiro **Domingos de Brito** questionou se já se chegou a um nível de discussão a respeito da lei para implementação e a respeito dos vícios dos gestores em seu *modus operandi*. Dra. **Leila** disse que a LRF é uma preocupação e a Fundação de Direito Público ou

-47 Privado está sendo analisada. Disse que a reorganização da estrutura da SES está incluída no
48 processo de descentralização. Disse que a gestão local deve ser responsabilizada em nível local, por
49 meio do contrato de gestão, alterando até o seu nível de comprometimento. Conselheiro **Tiago Neiva**
50 disse ser favorável ao controle de metas e o comprometimento, porém fez uma ressalva, que é a
51 respeito da competência do servidor, que ele deve ser qualificado. Ressaltou a importância de se dar
52 competência aos gestores. Conselheira **Úrsula Lorigato** ponderou que é importante e necessário o
53 debate a respeito da situação atual da área da saúde no DF, pois o modelo ainda está vigente.
54 Conselheiro **Antônio Agamenon** disse que o ato de se descentralizar pode resultar em economia e
55 que se deve ter como foco principal a vida. Disse que a única preocupação que tem, referente à
56 descentralização, é com a forma de contratação de pessoal, defendendo a realização de concurso
57 público para esse fim. Dra. **Leila** respondeu ao Conselheiro **Tiago Neiva**, que isso não é uma
58 construção local. Disse haver outras estratégias e parâmetros para a realização de consultas. Disse
59 que a seleção de servidores até agora é por concurso público, que não se vislumbra acabar com os
60 concursos. Disse que há necessidade de investimento maciço na captação de servidores e gestores
61 para trabalhar no novo modelo. Sr. **Elias**, Mesa de Negociação do SUS, disse que há muito vem se
62 buscando a descentralização e gostaria de ver no SUS, pois é uma grande vantagem. Questionou
63 como se dará a renovação dos Recursos Humanos nas regionais e apoiou a realização de concursos
64 regionalizados. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, lembrou o artigo 2º do
65 Regimento, que esse momento não veio por acaso, e agora se inicia o processo até 2019. Disse que
66 não se pode criminalizar as organizações, mas sim as pessoas. Defendeu a importância da
67 realização do debate a respeito dos modelos de assistência à saúde. Opinou que se deva ter uma
68 definição sobre o que se quer e que se deve empoderar a SES para a implementação das políticas
69 de saúde, defendendo a descentralização da administração em regionais como forma de melhoria do
70 atendimento à população. Convidado **Renato Simões** fez comentários acerca do tema. Questionou
71 se já foi aprovada no pleno a criação da fundação pública de direito privado. Conselheira **Margô**
72 **Gomes** propôs a discussão a respeito do tema saúde e não somente doença, que se deve discutir
73 tema para que se criem cidades saudáveis. Conselheira **Olga Messias** respondeu que toda a
74 mudança é difícil, que se leva tempo e trabalho. Defendeu a regionalização como forma de melhorar
75 o acesso do servidor. Conselheiro **Bruno Metre** comentou acerca da criação da fundação e suas
76 responsabilidades jurídicas e explicou sobre a importância do momento. Conselheiro **Etieno**
77 questionou a forma de contratação, mudança nas gratificações e a situação dos concursos vigentes.
78 Convidada **Heloísa** chamou a atenção que não se pode esperar as mudanças, tem que continuar o
79 atendimento e a busca de soluções. Sr. **Felipe**, Representante dos Acadêmicos de medicina, opinou
80 que a descentralização engloba outros fatores e comentou a respeito. Dra. **Leila** respondeu ao
81 Conselheiro **Renato Simões** informando que houve a aprovação da Resolução nº 395/2012, no
82 CSDF, referente à Fundação Pública. Respondeu que não houve a participação de conselheiros na
83 formulação desse modelo. Respondeu à Conselheira **Margô** que o debate sobre o modelo de saúde
84 continuará, que há necessidade da discussão acerca da atenção e promoção da saúde. Concordeu
85 com a fala do Conselheiro **Bruno Metre**. Respondeu ao Conselheiro **Etieno** que a questão sobre
86 público ou privado está em debate e as contratações continuam enquanto houver a implementação
87 do novo modelo, podendo até esgotar o cadastro reserva. Respondeu ao Sr. **Felipe** que a ocupação
88 dos espaços vazios faz parte dos estudos. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do
89 CSDF, encaminhou a suspensão dos trabalhos no dia de hoje e retomada no dia seguinte. A 351ª
90 REdo CSDF foi pausada às 12h40min com retomada das discussões no dia seguinte, 27 de maio de
91 2015, conforme pauta. Foi lavrada a presente ata por mim, Ítalo de Araújo Verlangieri, secretário
92 *ad-hoc*, para posterior apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 26 de maio de 2015.


HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA
Presidente do CSDF

JOSÉ RUBENS IGLESIAS
Conselheiro suplente – Secretário Adjunto de Estado de Saúde do DF



ARMANDO MARTINHO B. RAGGIO

Conselheiro titular – Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências de Saúde do DF

TIAGO ARAÚJO COELHO DE SOUZA

Conselheiro titular – Subsecretário de Gestão Estratégica e Participativa

JOÃO CARDOSO DA SILVA

Conselheiro titular – Sindicato dos Auxiliares / Técnicos de Enfermagem do DF

LUCILENE ÚRSULA LORIATO MORELO

Conselheira titular – Sindicato dos Enfermeiros do DF

ANTÔNIO AGAMENON TORRES VIANA

Conselheiro titular – Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde do DF

ETIENO DE SOUSA PEREIRA

Conselheiro titular – Associação dos Agentes Comunitários de Saúde do Distrito Federal – AACS

MARGÔ GOMES DE O. KARNIKOWSKI

Conselheira titular – Conselho Regional de Farmácia / DF

OLGA MESSIAS ALVES DE OLIVEIRA

Conselheira titular – Associação dos Profissionais de Saúde Pública do DF

TIAGO SOUSA NEIVA

Conselheiro titular – Sindicato dos Médicos do DF

JOEL DOS SANTOS ABREU

Conselheiro suplente – Associação dos Inquilinos em Busca de um Teto em Samambaia / DF

DOMINGOS DE BRITO FILHO

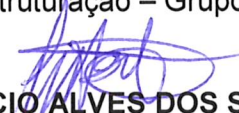
Conselheiro titular – Pastoral da Saúde da Arquidiocese de Brasília

GRACIELLY ALVES DELGADO

Conselheira titular – Federação de Mulheres do Distrito Federal e Entorno

RAIMUNDO NONATO LIMA

Conselheiro titular – Associação Esportiva, Cultural e Social de Estruturação – Grupo LGBTT


LUÍS MAURÍCIO ALVES DOS SANTOS

Conselheiro suplente - Sindicato dos Trabalhadores Intérpretes, Guias-Intérpretes e Tradutores da
Língua Brasileira de Sinais do DF

